



Edição de
abril de 2022

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

VISÃO GERAL DA ATIVIDADE INDUSTRIAL

As vendas reais da indústria de transformação paulista recuaram 1,2% no mês de março na comparação com fevereiro, conforme aponta o Levantamento de Conjuntura da Fiesp/Ciesp. Esta é a segunda queda consecutiva do indicador de vendas reais no ano. Em fevereiro a variável apresentou retração de 1,5% e está 5,3% inferior ao patamar pré-pandemia (fevereiro/2020). As horas trabalhadas na produção (-0,3%), informação antecipada pelo componente de produção da Sondagem Industrial divulgada pela FIESP, e o NUCI – Nível de Utilização da Capacidade Instalada (-0,1 p.p.) também apresentaram resultados negativos no mês. A única variável acompanhada na pesquisa com crescimento no mês foi salários reais médios com variação de 0,3% ante o mês anterior. Todos os dados estão com tratamento sazonal.

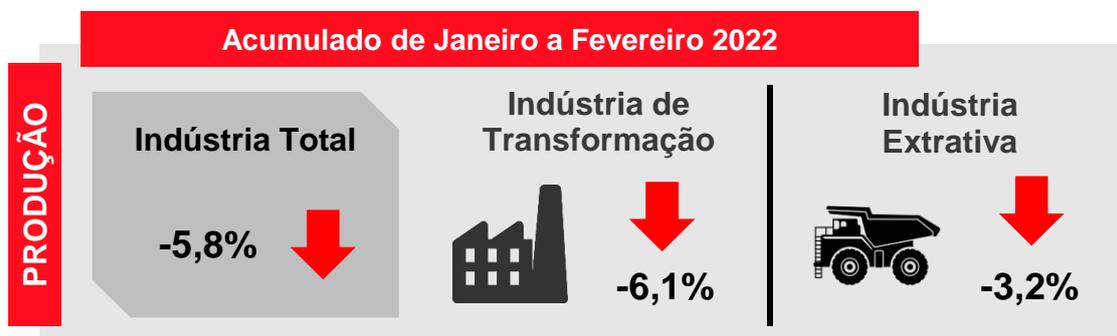
Apesar das contrações no mês de março, o encerramento do 1º trimestre de 2022 na comparação com o 4º trimestre de 2021 foi positivo em três das quatro variáveis acompanhadas na pesquisa. Destaque para as vendas reais com crescimento de 5,0% no trimestre, primeiro avanço após quatro trimestres consecutivos de retração (1º trimestre/2021: -2,2%; 2º trimestre/2021: -3,2%; 3º trimestre/2021: -6,4% e 4º trimestre/2021: -5,0%). As outras duas variáveis com avanço nos três primeiros meses de 2022 foram salários reais médios (+1,7%) e NUCI – Nível de Utilização da Capacidade Instalada (+0,2 p.p.). Já as horas trabalhadas na produção comprimiram 0,6% no período frente ao trimestre imediatamente anterior.

Produção Industrial Brasileira



DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Em fevereiro em relação a janeiro, na série livre de influências sazonais, a produção industrial caiu 5,8%, puxada pela queda de 6,1% da Indústria de Transformação e de 3,2% na Indústria Extrativa. É o oitavo mês consecutivo de resultados negativos para a produção industrial.



Fonte: PIM-PF/IBGE

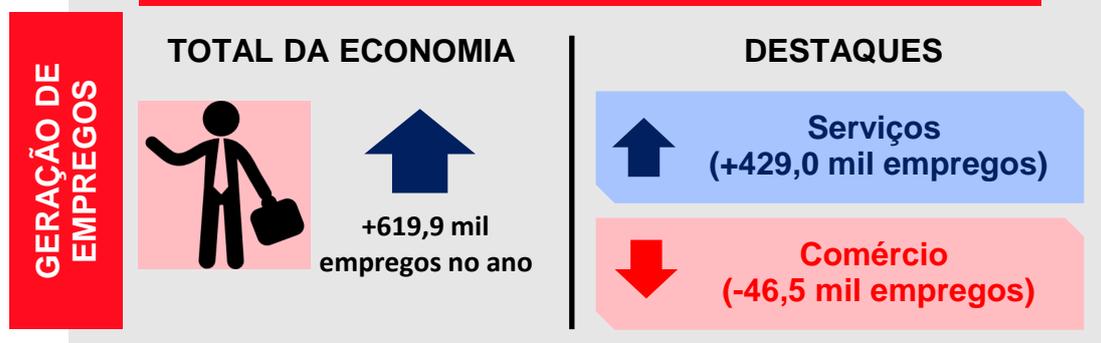
DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Geração de Empregos Formais

Março de 2022



Acumulado de Janeiro a Março 2022



Em março, o emprego formal apresentou resultado positivo de 136,2 mil vagas. O principal setor com resultado positivo foi o de Serviços com a contratação de 111,5 mil vagas de emprego. A Indústria de Transformação foi responsável por 12,1 mil admissões líquidas no mês. Já a Agropecuária demitiu 16,0 mil empregados formais no mês.

No acumulado do ano, de janeiro a março, o país criou 619,9 mil vagas. Com destaque para o setor de Serviços com 429,0 mil contratações no período. Já no lado negativo, o Comércio tem acumulado a redução de 46,5 mil vagas.

Fonte: Ministério do Trabalho

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

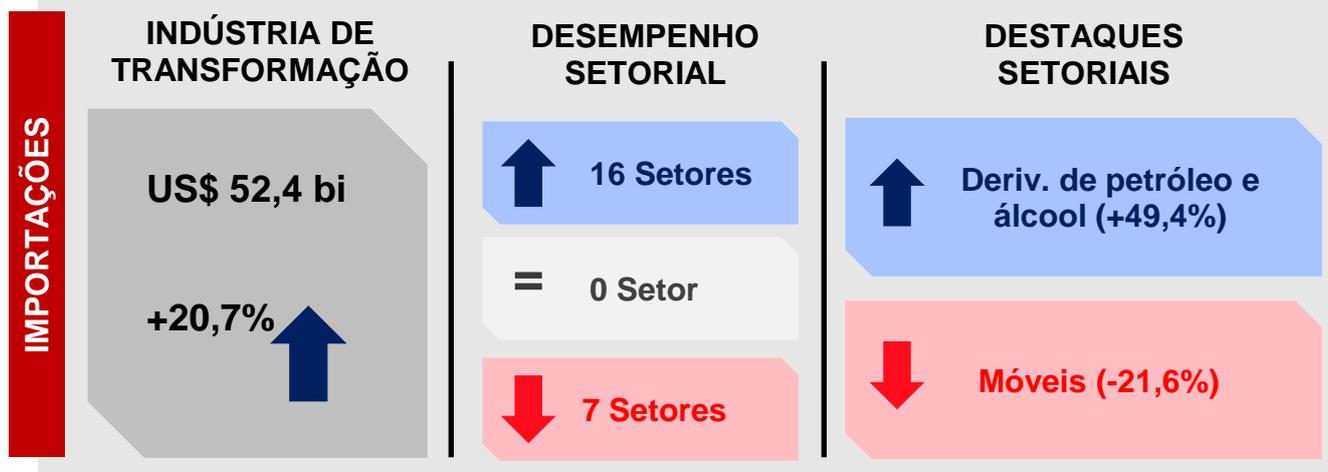
Balança Comercial Brasileira e da Indústria de Transformação

No acumulado de 2022 até o mês de março, a balança comercial brasileira teve superávit de US\$11,9 bilhões no agregado dos produtos, e déficit de US\$12,1 bilhões quando são considerados apenas os produtos da indústria de transformação.



DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Acumulado de Janeiro a Março 2022

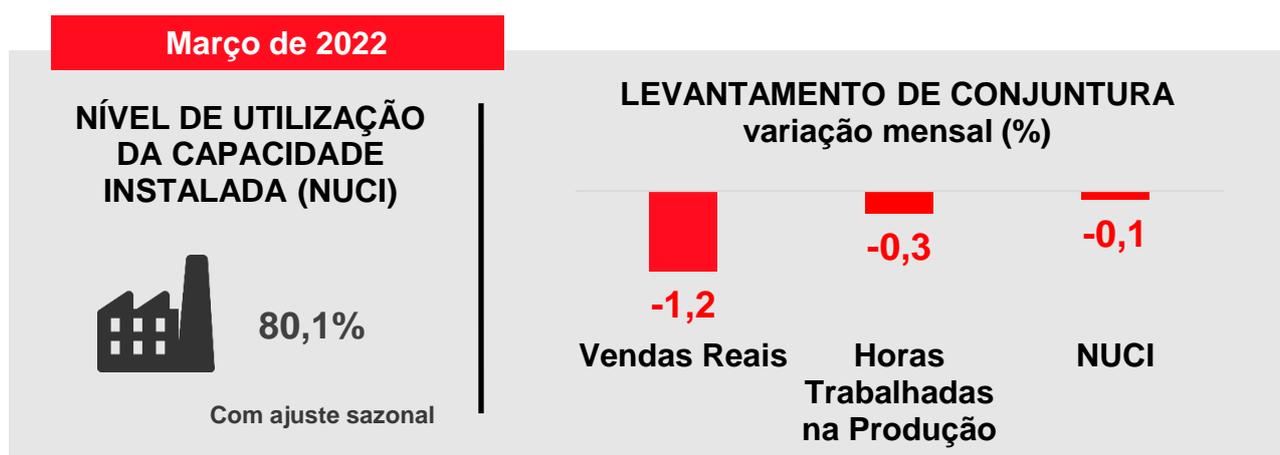


Fonte: FUNCEX e MDIC

Indicadores Fiesp/Ciesp

As vendas reais da indústria de transformação paulista recuaram 1,2% no mês de março na comparação com fevereiro, conforme aponta o Levantamento de Conjuntura da Fiesp/Ciesp. Esta é a segunda queda consecutiva do indicador de vendas reais no ano. Em fevereiro a variável apresentou retração de 1,5% e está 5,3% inferior ao patamar pré-pandemia (fevereiro/2020). As horas trabalhadas na produção (-0,3%), informação antecipada pelo componente de produção da Sondagem Industrial divulgada pela FIESP, e o NUCI – Nível de Utilização da Capacidade Instalada (-0,1 p.p.) também apresentaram resultados negativos no mês. A única variável acompanhada na pesquisa com crescimento no mês foi salários reais médios com variação de 0,3% ante o mês anterior. Todos os dados estão com tratamento sazonal.

Apesar das contrações no mês de março, o encerramento do 1º trimestre de 2022 na comparação com o 4º trimestre de 2021 foi positivo em três das quatro variáveis acompanhadas na pesquisa. Destaque para as vendas reais com crescimento de 5,0% no trimestre, primeiro avanço após quatro trimestres consecutivos de retração (1º trimestre/2021: -2,2%; 2º trimestre/2021: -3,2%; 3º trimestre/2021: -6,4% e 4º trimestre/2021: -5,0%). As outras duas variáveis com avanço nos três primeiros meses de 2022 foram salários reais médios (+1,7%) e NUCI – Nível de Utilização da Capacidade Instalada (+0,2 p.p.). Já as horas trabalhadas na produção comprimiram 0,6% no período frente ao trimestre imediatamente anterior.



Fonte: FIESP/CIESP

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

O indicador **Sensor Fiesp/Ciesp**¹ de abril encerrou em 52,2 pontos, na série com ajuste sazonal, resultado superior ao mês de março, quando marcou 48,3 pontos. Leituras acima de 50,0 pontos indicam expansão da atividade industrial paulista no mês.

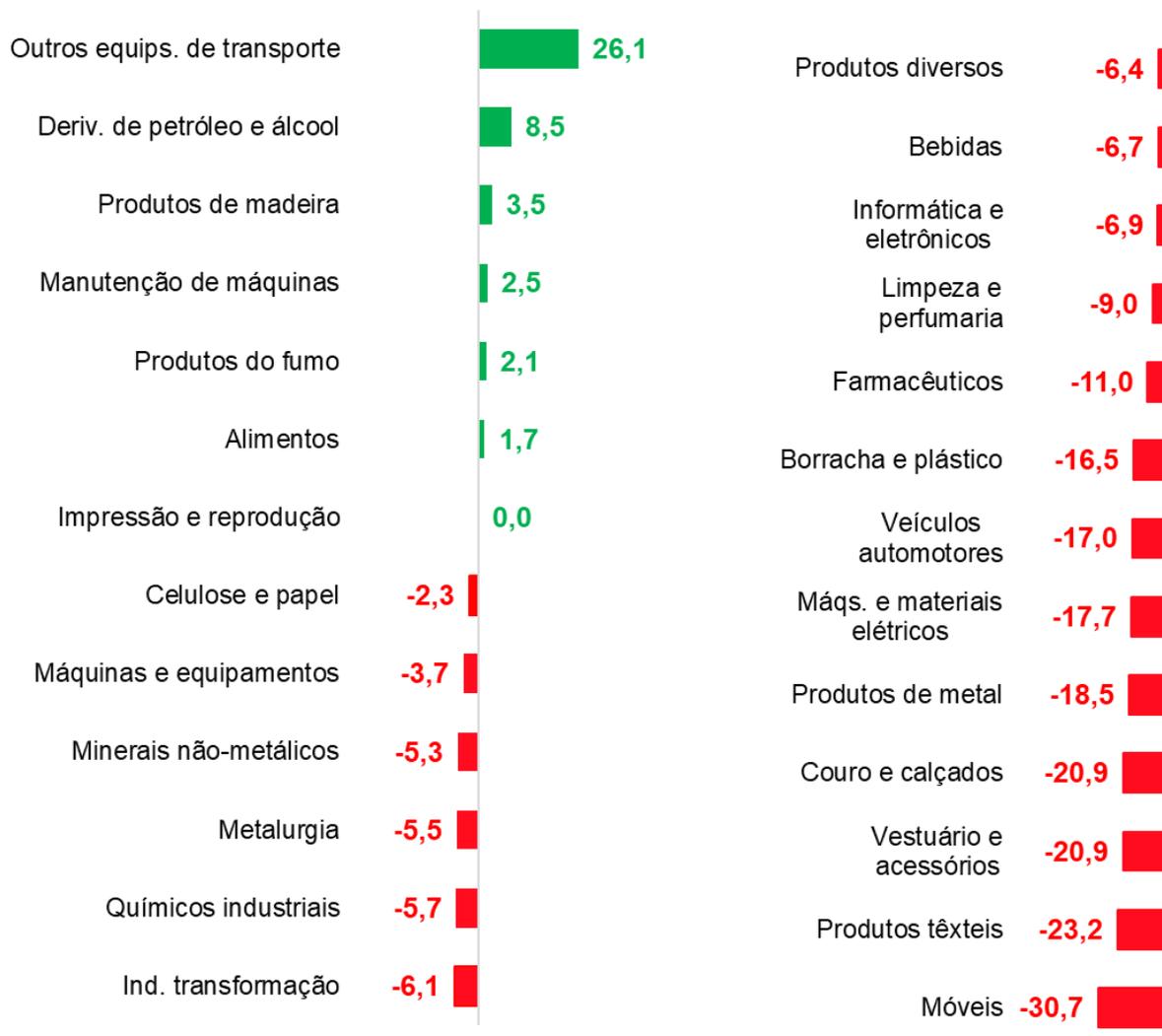


Fonte: FIESP

¹ O objetivo do indicador é ter informação do andamento da atividade da indústria de transformação durante o mês corrente da coleta de dados, eliminando as defasagens de tempo das tradicionais pesquisas de conjuntura. Você pode acompanhar a publicação completa no site da FIESP, clicando no link a seguir: [SENSOR-FIESP](#)

ANEXO – RESULTADOS SETORIAIS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

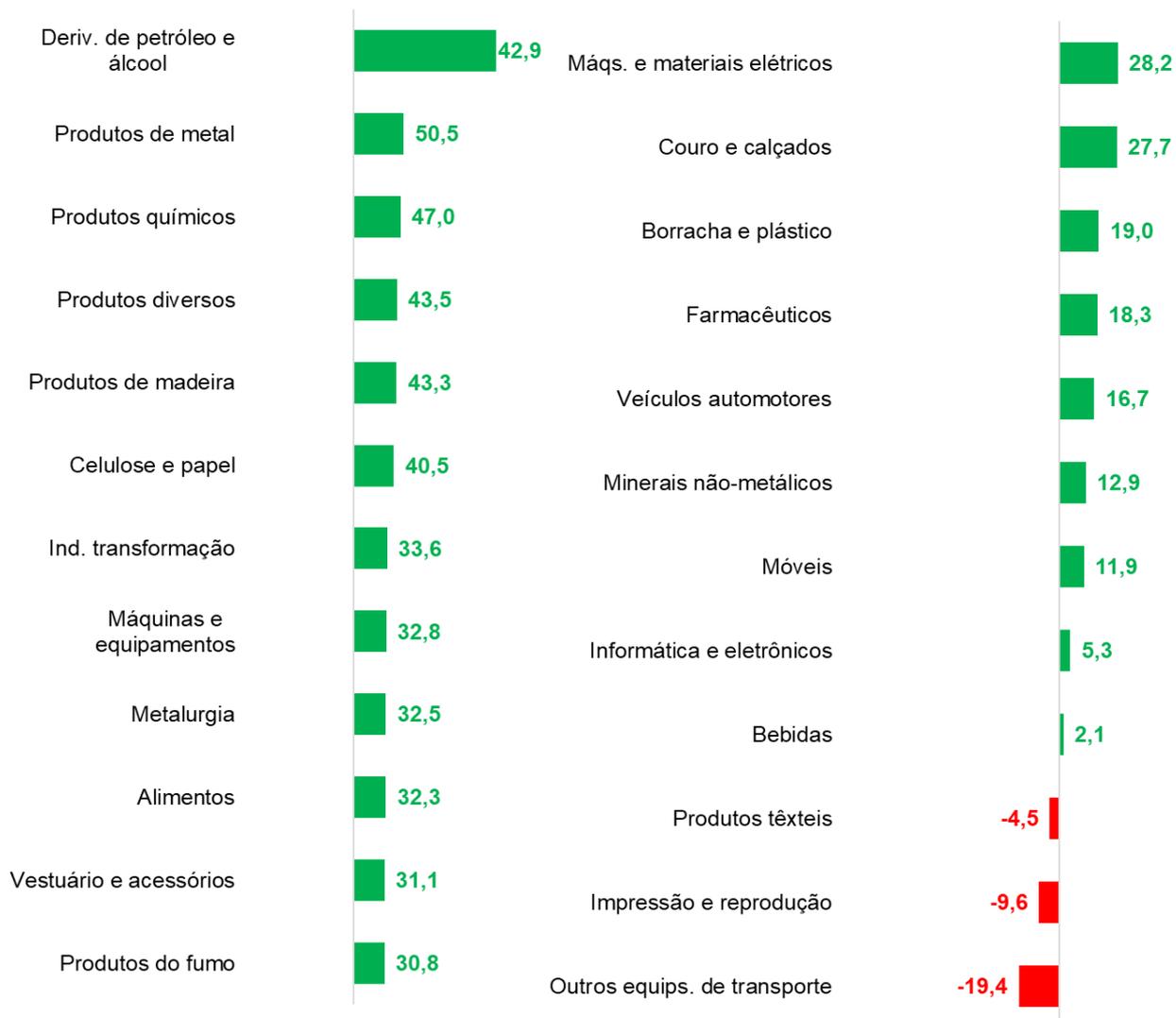
PRODUÇÃO INDUSTRIAL - Variação Acumulada de Janeiro a Fevereiro de 2022 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: PIM-PF/IBGE

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

EXPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Março de 2022 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

IMPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Março de 2022 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX